XXIV SEMANA DE EXTENSÃO E XXIX JORNADA CIENTÍFICA UNIVERSO GOIÂNIA – SEMEX HÍBRIDA
"Empreendedorismo com Responsabilidade Socioambiental"
De 28 a 31 de Outubro de 2025

MÍDIAS SOCIAIS E O USO IRRACIONAL DE INIBIDORES DA FOSFODIESTERASE-5: desafios para a atuação do farmacêutico

Maria das Mercês Sousa Nere Barbosa[1]
Isis Juliane Arantes Granja [2]

RESUMO

As mídias sociais têm revolucionado a forma como os produtos são divulgados, especialmente no setor farmacêutico. A publicidade online, antes restrita a TV e rádio, agora se espalha pela internet, criando desafios para o controle e a ética na promoção de medicamentos. Isso é preocupante, pois pode impactar diretamente a saúde das pessoas. A publicidade de inibidores da fosfodiesterase-5 (PDE-5) nas mídias sociais, considerando a influência de parcerias informais entre empresas e influenciadores digitais. A pesquisa abrange a revisão da Resolução RDC nº 96, de 2008, e investiga como essas mudanças no marketing afetam a atuação dos farmacêuticos e a orientação ao uso seguro desses medicamentos. Este estudo que consiste em uma revisão bibliográfica tem como objetivo analisar os riscos da automedicação de tadalafila e o Papel do Farmacêutico na promoção do uso racional desse fármaco. A busca foi realizada em bases de dados acadêmicas reconhecidas, incluindo PubMed, Google Acadêmico, LILACS, CAPES e SciELO, restringindo-se a publicações entre 2015 e 2025, nos idiomas português e inglês. Os inibidores da fosfodiesterase-5 amplamente promovidos online oferecendo alternativas com características distintas, como a longa duração do tadalafila, conhecida como "pílula do fim de semana". No entanto, essa promoção excessiva pode levar ao uso inadequado e à automedicação. Esses medicamentos não devem ser usados por quem toma nitratos, devido ao risco de queda de pressão arterial. Reações alérgicas graves, como a síndrome de Stevens-Johnson, foram relatadas. O vardenafil contém fenilalanina, exigindo cautela em pacientes com fenilcetonúria, e também pode ser problemático para quem tem intolerância à frutose. A automedicação é um risco à saúde, e a influência das mídias sociais torna ainda mais importante a atuação dos farmacêuticos na orientação sobre o uso seguro de medicamentos. É essencial que os profissionais da saúde estejam atentos às práticas de marketing e promovam o uso consciente, garantindo que os pacientes recebam as informações adequadas antes de se automedicarem.

Palavras- chave: Mídias sociais, fosfodiesterase-5, farmacêutico

[1]Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.
[2]Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Universo Goiânia. Doutora em Química pela Universidade Federal de Goiás (2025).